

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM SILAGEM DE MILHO OU RAÇÃO PARCIALMENTE MISTURADA PARA VACAS LEITEIRAS EM PASTO PERENE DE INVERNO.

Marilisa Mibach¹, Diego Mendes², Aline Cristina Dall-Orsoletta², Henrique Mendonça Nunes Ribeiro Filho²

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - CAV - bolsista PIBIC/CNPq.

² Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - CAV.

³ Orientador, Departamento de Produção Animal e Alimentos - CAV – henrique.ribeiro@udesc.br.

Palavras-chave: Produção de leite. Consumo de forragem. Vacas leiteiras.

A suplementação com alimentos volumosos pode ser recomendada em épocas de baixa taxa de acúmulo de forragem e/ou com o objetivo de aumentar a taxa de lotação, mas os seus efeitos sobre o consumo de forragem e o desempenho produtivo ainda precisam ser melhor estudados. Objetivou-se avaliar o consumo de MS e o desempenho produtivo de vacas leiteiras pastejando uma mistura de espécies perenes de inverno (*Festuca arundinacea*, *Trifolium repens*, *Cichorium intybus*) sem suplementação (controle, C) ou suplementadas com silagem de milho (SM) ou ração parcialmente misturada (RPM). Foram utilizadas 12 vacas da raça Holandês e F1 (Holandês × Jersey) no terço médio de lactação (133 ± 43 dias), divididas em seis lotes e distribuídas num delineamento experimental em Quadrado latino 3×3 com três períodos de 21 dias, sendo os últimos seis para medidas. O método de pastejo foi em faixas diárias. O tratamento C teve acesso ao pasto 21 h/dia, com oferta de 35 kg MS/dia em nível do solo. Os tratamentos suplementados tiveram acesso ao pasto 7 h/dia (das 8h30 às 15h30 h), com oferta de 25 kg MS/dia. O consumo de forragem foi medido pela diferença entre a biomassa aérea antes e após o pastejo. O consumo de MS total (+ 7,3 kg/dia), a produção de leite (+ 4,7 kg/dia), a produção de leite corrigida para 4% de gordura (+ 3,14 kg/ dia), a produção de gordura (+ 93 g/dia) e a produção de proteína (+ 194 g/dia) aumentaram nas vacas ingerindo RPM em comparação às não suplementadas, mas foi semelhante nos tratamentos C e SM (Tabela 1). O consumo de forragem (+ 2,8 kg MS/dia) e a proporção do tempo destinado a atividade de pastejo (+ 25%) foram superiores nos animais suplementados com silagem de milho em comparação aos que receberam RPM. A taxa de substituição foi 0,71 e 0,50 nas vacas dos tratamentos SM e RPM, respectivamente. Nas vacas do tratamento RPM o consumo de concentrado foi em torno de 5 kg/dia, com uma eficiência de suplementação igual a + 0,92 kg de leite / kg de MS de concentrado ingerido.

Tab. 1 Consumo, produção de leite e tempo de pastejo em vacas leiteiras em pasto perene de inverno sem suplementação (SS) ou suplementadas com silagem de milho (SM) ou ração parcialmente misturada (RPM).

Item	Tratamento			SEM	P <
	SS	SM	RPM		
Consumo MS, kg/dia					
Pasto	13,1	8,5	5,7	0,33	<0,001
Silagem milho	-	6,3	8,9	0,47	0,064
Concentrado	-	-	4,9	-	-
Total	13,1 ^b	14,8 ^b	19,5 ^a	0,71	0,001
Produção de leite, kg/dia	19,1 ^b	19,3 ^b	24,1 ^a	0,26	<0,001
Leite 4% de gordura, kg/dia	18,9 ^b	18,6 ^b	22,5 ^a	0,26	<0,001
Produção gordura, g/dia	753 ^b	726 ^b	859 ^a	16,2	0,002
Produção proteína g/dia	615 ^b	613 ^b	834 ^a	9,9	<0,001
Teor gordura no leite, %	3,95 ^a	3,76 ^{ab}	3,62 ^b	0,073	0,047
Teor proteína no leite, %	3,22 ^b	3,19 ^b	3,50 ^a	0,048	0,007
NUL, mg/dL ¹	15,2 ^a	10,6 ^b	16,4 ^a	0,885	0,005
Tempo de pastejo, min/dia	556 ^a	313 ^b	211 ^c	8,5	<0,001
Proporção do tempo destinado pastejo	0,43 ^c	0,75 ^a	0,50 ^b	0,012	<0,001
Taxa de consumo MS pasto, g/min	23,9	27,1	28,3	1,38	0,137

Em conclusão, a suplementação com silagem de milho é uma ferramenta para aumentar a produção por área sem reduzir a produção por animal, enquanto a RPM possibilita aumentar o consumo de MS total e a produção de leite por animal e por área.